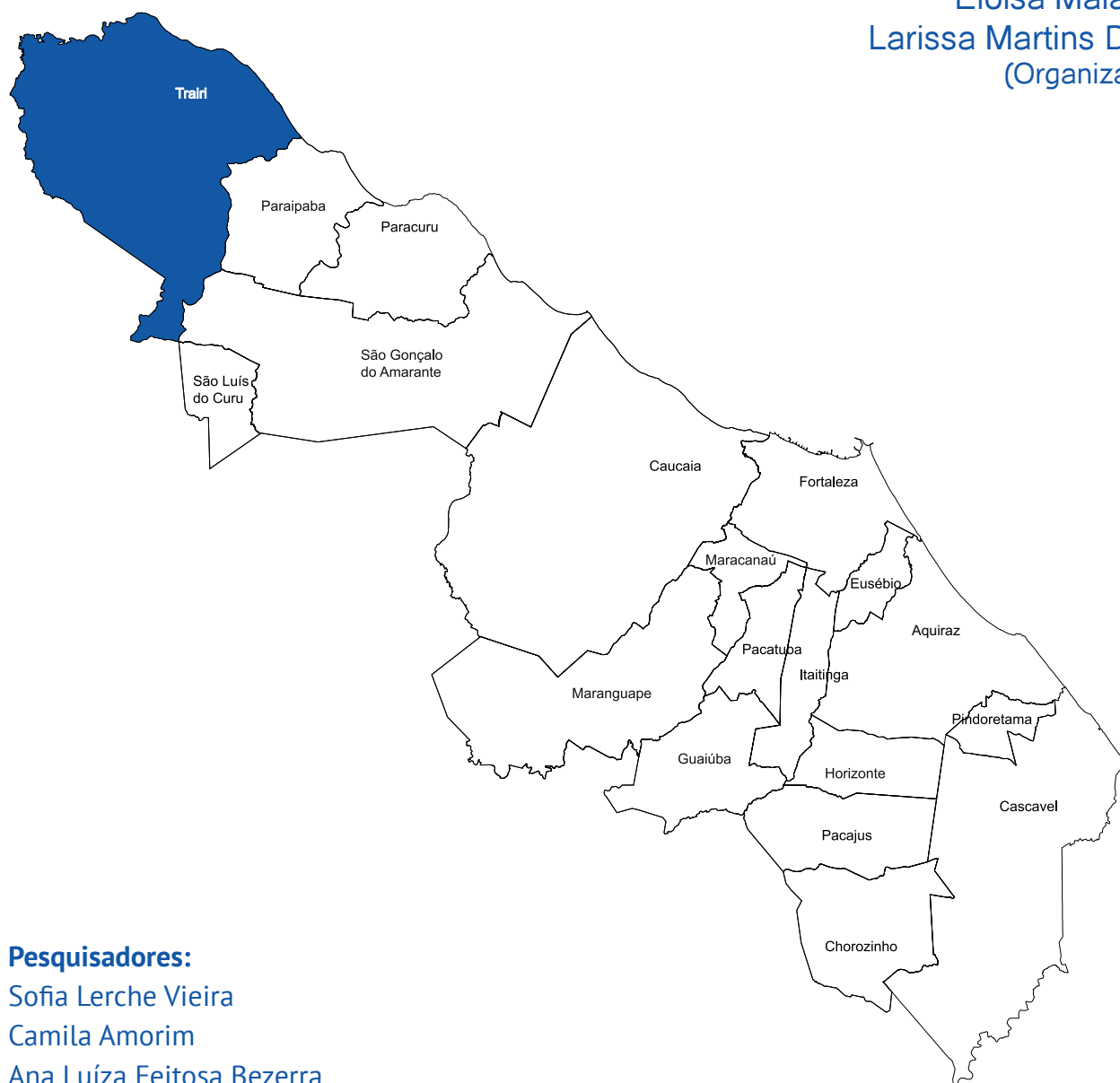


Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:

Sofia Lerche Vieira

Camila Amorim

Ana Luíza Feitosa Bezerra

1. Perfil socioeconômico do município

O município de Trairi se localiza na região centro-norte do estado do Ceará, abrangendo uma área territorial de aproximadamente 928,726 km². De acordo com os dados do Censo Demográfico (IBGE, 2022), o município possui uma população estimada em 58.415 habitantes, indicando um crescimento de 13,6% em relação à população de 2010, resultando em uma densidade demográfica de 62,90 hab/km² (IBGE, 2022). Esse contingente populacional posiciona Trairi entre os municípios de porte médio no contexto estadual, evidenciando desafios típicos de territórios que articulam características urbanas e rurais.

Do ponto de vista econômico, o município apresentou, em 2023, um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 17.787,95, valor que revela uma economia de baixa a média capacidade produtiva, fortemente dependente de transferências intergovernamentais. Tal dependência se confirma pelo elevado percentual de receitas externas, que alcançou 88,5% em 2024, situando Trairi na 123^a posição entre os municípios cearenses. Esse dado indica limitada autonomia fiscal e financeira, o que tende a impactar diretamente a sustentabilidade das políticas públicas locais, inclusive as educacionais.

Ao realizar uma análise mais profunda do perfil econômico do município, pode-se identificar que em 2021 ele apresentou um PIB per capita de R\$ 19.683,70, ou seja, houve uma redução de aproximadamente 9,6% desse indicador em um período de dois anos. Esse resultado representa o baixo dinamismo produtivo, evidenciando a manutenção da economia local de baixa a média capacidade.

Em termos orçamentários, observa-se que, em 2024, o município arrecadou um total de R\$ 310.344.607,81, enquanto as despesas empenhadas somaram R\$ 288.489.418,67, o que demonstra relativa capacidade de execução orçamentária. No entanto, a elevada dependência de recursos externos reforça a vulnerabilidade fiscal do município frente a oscilações nas políticas de financiamento estadual e federal.

O mercado de trabalho formal, em Trairi, caracteriza-se por baixa absorção da força de trabalho. Em 2023, o município contabilizava 5.865 trabalhadores formais, com um salário médio mensal equivalente a 1,9 salários-mínimos. Apesar disso, o município se encontra entre os 60% com maior renda per capita no Brasil, o que sugere uma distribuição desigual da renda interna, com parcelas expressivas da população situadas em condições de pobreza ou de vulnerabilidades sociais.

No campo da proteção social, destaca-se a expressiva presença do Programa Bolsa Família (PBF) no município desde que começou a ser implementado em território nacional. Desde julho de 2024, mais de 14.140 famílias são beneficiadas pelo programa e, em novembro de 2025, o Portal da Transparência registrou um montante de R\$ 8.914.473,00 destinado ao programa. Segundo dados do Q_{Edu} (2025), aproximadamente 64,8% da população de Trairi é beneficiária do PBF, percentual bastante elevado, que evidencia a centralidade do programa na garantia das condições mínimas de sobrevivência das famílias. Esse fator reflete em implicações diretas para a política educacional, uma vez que o Bolsa Família está historicamente associado à ampliação do acesso à escola e à redução da evasão escolar, especialmente entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Além do Bolsa Família, o município também conta com o Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, instituído pela Lei nº 14.237/2021. Desde agosto de 2022, 7.257 famílias de Trairi foram contempladas pelo programa, totalizando um investimento de R\$ 740.214,00. A abrangência desse benefício reforça a presença significativa de famílias em situação de insegurança econômica, para as quais o custo de itens básicos compromete parcela relevante do orçamento doméstico.

No âmbito educacional, é relevante destacar que o município foi habilitado a receber recursos da complementação VAAR do Fundeb, em razão da redução das desigualdades raciais e socioeconômicas nos indicadores educacionais (Q_{Edu}, 2025). Esse reconhecimento indica avanços importantes

na gestão educacional local e sugere esforços institucionais voltados à promoção da equidade, especialmente no que se refere às condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes pertencentes a grupos historicamente vulnerabilizados.

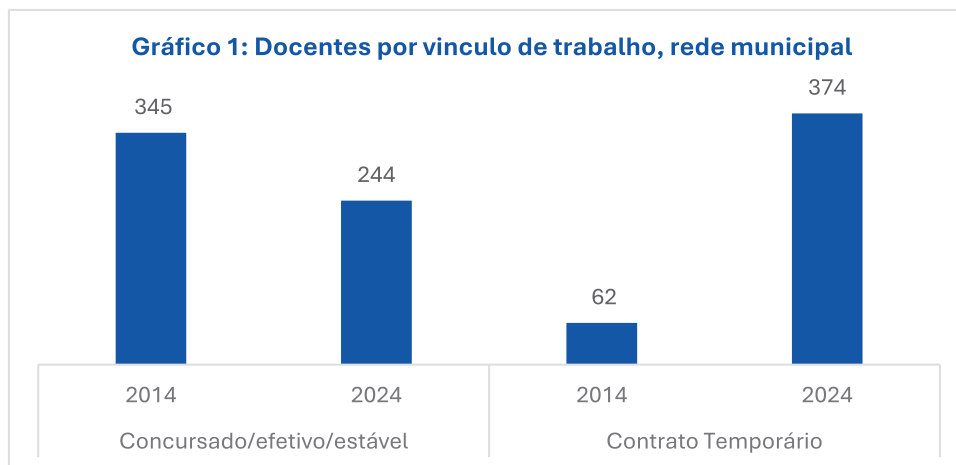
2. Características educacionais do município

Segundo dados do IBGE (2022), a taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos atingiu 99,2%, indicando a cobertura do ensino fundamental obrigatório. No contexto estadual, o município ocupava a 87ª posição entre os 184 municípios cearenses, o que demonstra que, embora o acesso esteja praticamente universalizado, há margem para melhorias quando comparado a outros entes federativos.

A rede municipal de ensino de Trairi se encontra distribuída entre as zonas urbana e rural, refletindo a diversidade territorial do município. Em 2014, a rede contava com 45 escolas, das quais 17 estavam localizadas na zona urbana e 28 na zona rural, o que evidencia o peso significativo da oferta educacional em áreas rurais. Em 2024, o município registra 46 escolas, mantendo as mesmas escolas rurais e acrescentando uma escola urbana.

No que diz respeito às matrículas, em 2014 a rede municipal contabilizava 10.756 alunos, sendo 5.108 nas escolas urbanas e 5.648 nas escolas rurais. Em 2024, a matrícula da rede municipal é de 11.788, sendo 5.760 urbanas e 6.028 rurais. À semelhança de Paraipaba, possui mais matrículas rurais do que urbanas, o que representa um grande desafio para a gestão municipal.

Em relação a quantidade de docentes da rede municipal por vínculo de trabalho, os dados são apresentados no Gráfico 1.

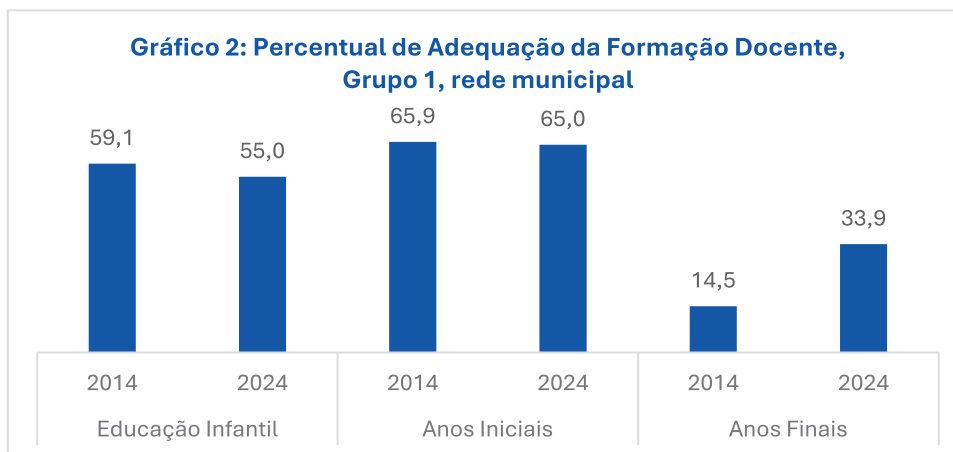


Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2014 e 2024

Entre os anos de 2014 e 2024 há um crescimento de 52% na quantidade de professores na rede municipal, e uma mudança significativa na natureza do vínculo empregatício dos docentes, com redução do contingente de professores concursados e aumento expressivo de professores com contrato temporário. O número de docentes concursados pode ter reduzido pela aposentadoria de muitos, enquanto a quantidade de professores temporários pode estar crescendo em decorrência da substituição para as aposentadorias, mas também por demandas relacionadas ao aumento da ampliação da jornada escolar.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

A AFD diz respeito à formação docente em nível superior, para atuação na educação básica, sendo o Grupo 1, correspondente a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014). O Gráfico 2 mostra a situação dos docentes da rede municipal nos anos 2014 e 2024.

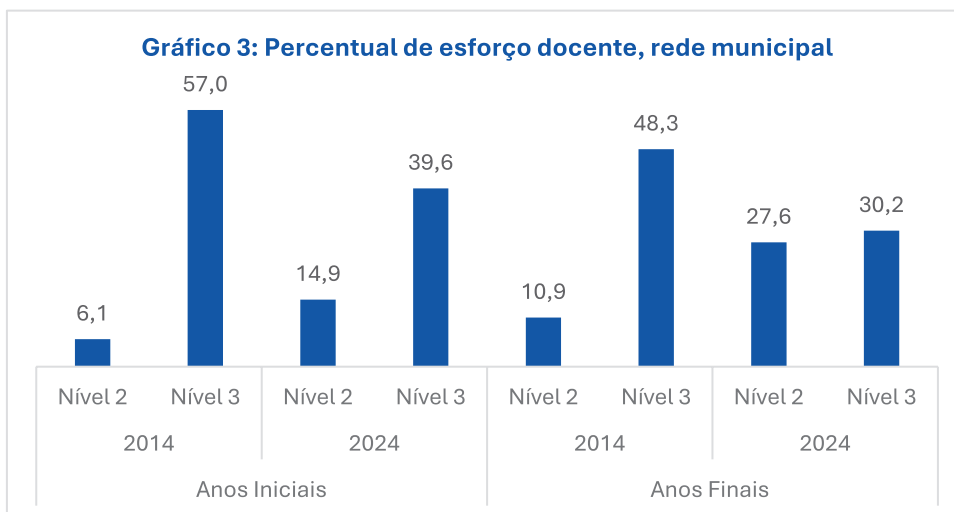


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre redução de 6,9% na adequação da formação docente na educação infantil, queda de 1,4% nos anos iniciais e crescimento de 133,8% nos anos finais do ensino fundamental. Causa estranhamento essas reduções na adequação da formação docente, considerando que todos os municípios da RMF envidaram esforço no sentido de melhorar os percentuais de adequação. E neste município, mesmo no caso de crescimento do indicador nos anos finais, 66,1% dos professores em 2024, encontram-se em desconformidade com o que estabelece a legislação.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

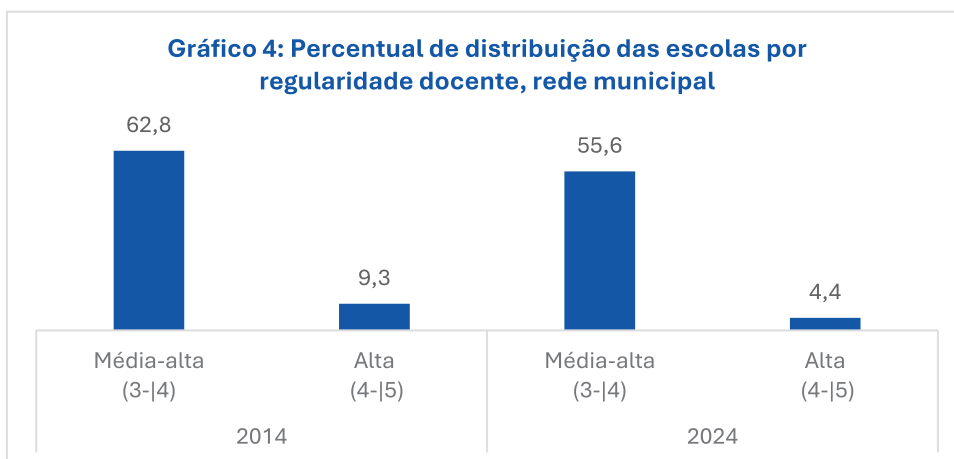
O Gráfico 3 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

Se em 2014, 57% das escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental apresentavam nível 3 de esforço docente, ocorre uma reorganização da força de trabalho na educação, de modo que em 2024, esse valor cai para 39,6% e aumenta as escolas com nível 2 de esforço docente. Nos anos finais, ocorre também uma redução no percentual de escolas com nível 3, enquanto aumenta àquelas com nível 2.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015). O Gráfico 4 mostra a situação deste indicador para a rede municipal de Trairi nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

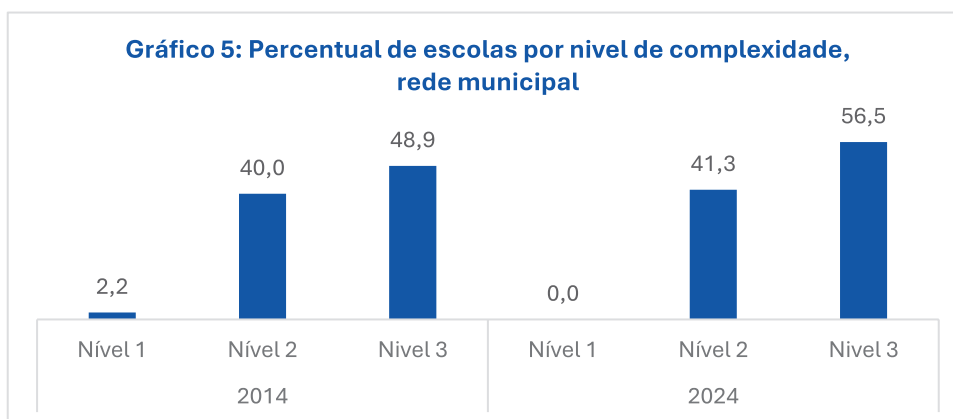
Os dados mostram que em 2014, o percentual de docentes que permaneciam na mesma escola por 3 a 4 anos era de 62,8%, valor se reduz para 55,6% em 2024. Já sobre a permanência de docentes por 4 a 5 anos na mesma escola, os valores são 9,3% em 2014 e 4,4% em 2024. Ou seja, a permanência da maioria dos docentes na mesma escola na rede municipal situa-se em faixas superiores a 3 anos,

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades

ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal de Trairi, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).

O Gráfico 5 mostra os percentuais de escolas por níveis (1, 2 e 3) de complexidade de gestão para a rede municipal nos anos de 2014 e 2024.

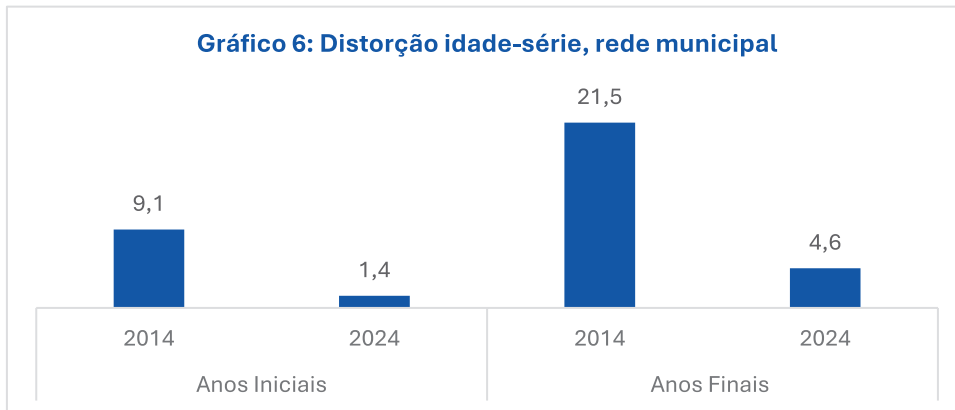


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, 88,9% das escolas da rede municipal encontravam-se nos níveis 2 e 3, o que significava que 40% dos estabelecimentos de ensino possuíam porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada e 48,9% apresentavam porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada e em 2024, a situação evoluiu para 97,8% situada nesses dois níveis.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na pré-escola é de 18,2 passando para 18,9 alunos por turma, em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 21,9 alunos por turma em 2014, reduzindo para 20,7 alunos em 2024, enquanto nos anos finais, a média de alunos por turma em 2014 era de 26,4 alunos, mantendo-se praticamente igual em 2024.

A distorção idade-série aponta o percentual de alunos com dois ou mais anos de atraso escolar e o Gráfico 6 mostra dos dados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal em 2014 e 2024.

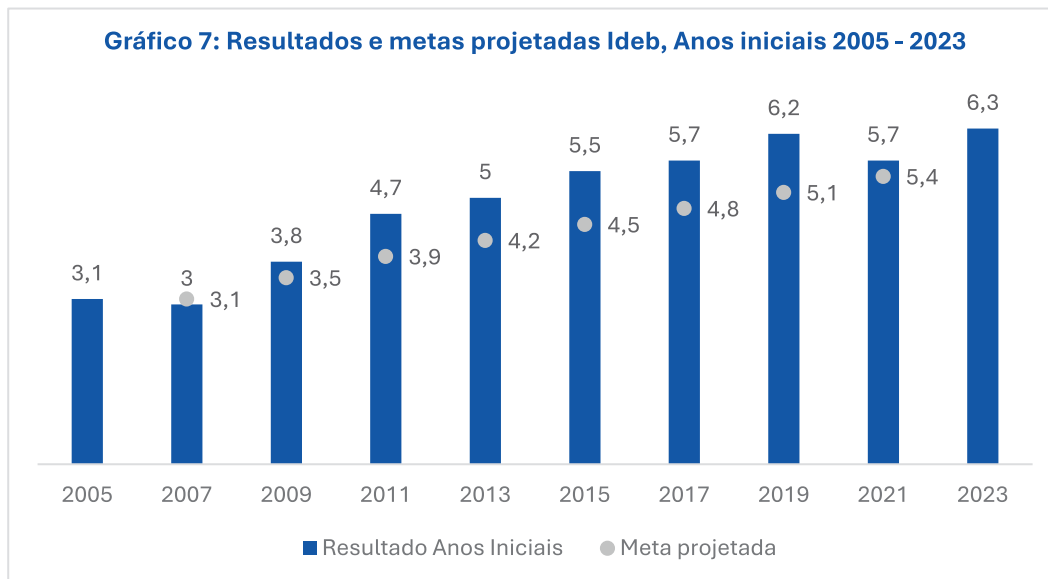


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Nos dois segmentos do ensino fundamental ocorre uma redução de 84,6% e 78,6%, respectivamente nos anos iniciais e finais, no período observado, o que evidencia a implementação de políticas de correção de fluxo escolar, que incidiram sobre a rede municipal.

Quando se observa a média de horas aula na pré-escola, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental em 2014, todas é de 4 horas aula diária. Em 2024, os dados mostram que vem acontecendo ampliação de jornada escolar com a pré-escola chegando a 4,1 horas aula diárias, os anos iniciais atingindo uma média de 4,2 horas e os anos finais chegando a 5,9 horas aula diárias.

Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 7 e 8.

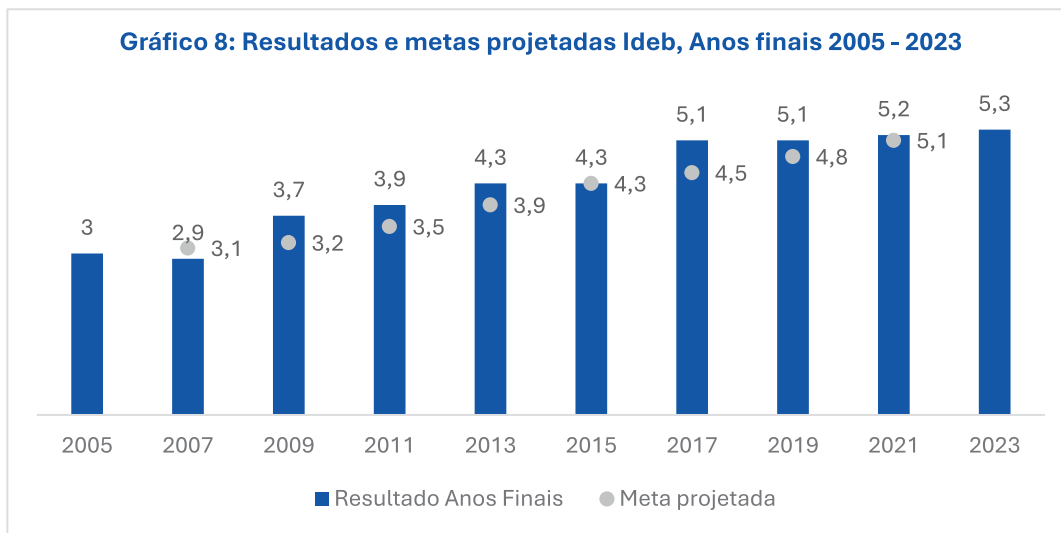


Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), o município conseguiu ultrapassar e alcançou a nota de 5,7 nos Anos Iniciais, registrando um crescimento de 103% no período 2005 - 2023. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará,

desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental.

O Gráfico 8 apresenta dos dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Nos anos finais do ensino fundamental, embora em 2007 a rede municipal não tenha atingido a meta projetada, consegue avançar na melhoria do Ideb, atingido a meta em todas as edições subsequentes e apresentando um crescimento de 77% no período 2005 – 2023.

3. Pesquisa de campo

A pesquisa de campo teve como objetivo compreender, a partir de evidências empíricas, como as políticas educacionais se materializam no cotidiano das instituições escolares e da gestão municipal, especialmente no que concerne à garantia da igualdade de condições para o acesso e a permanência dos estudantes na escola. Para tanto, a investigação contemplou visitas institucionais à Secretaria Municipal de Educação, a duas unidades escolares da rede pública municipal e uma estadual, selecionadas de modo a representar diferentes realidades territoriais e organizacionais do sistema educacional local.

As instituições visitadas levaram em consideração critérios como localização geográfica (zona urbana e zona rural), modalidade de oferta (ensino regular e tempo integral), projetos de impacto social e diversidade das condições estruturais e sociais atendidas. A visita à Secretaria Municipal de Educação de Trairi constituiu um momento central da pesquisa de campo, tendo em vista seu papel estratégico na formulação, coordenação e implementação das políticas educacionais no âmbito municipal.

A SME é responsável por gerir as políticas e ações educacionais no município com o objetivo de alcançar metas para a promoção da educação no município, dentre elas: o acesso universal à educação de qualidade, promoção da inclusão e equidade, acompanhamento do desenvolvimento educacional dos estudantes da localidade e promoção de projetos e políticas de iniciativas educacionais.

A primeira escola municipal visitada está localizada na zona urbana, e envolveu diálogo com a equipe gestora e observação direta da estrutura física e do funcionamento da escola. Foi possível conhecer as salas de aula, espaços administrativos, salas de Atendimento Educacional Especializado

(AEE), biblioteca, cozinha, refeitório e demais dependências escolares, bem como os projetos pedagógicos desenvolvidos pela instituição.

Dentre as iniciativas observadas, destaca-se o projeto “Escola Lixo Zero”, que integra práticas de educação ambiental ao cotidiano escolar. Tal projeto teve destaque na região ao se tornar a primeira escola do estado do Ceará a promover a iniciativa ambiental para minimizar os impactos de resíduos sólidos sobre o meio ambiente litorâneo, contando com a participação de mais de 400 funcionários, professores e estudantes do ensino fundamental da região de Flecheiras e Guajiru.

Essa experiência evidencia o potencial da escola como espaço de articulação entre educação, sustentabilidade e gestão eficiente de recursos públicos, além de favorecer o engajamento estudantil em práticas educativas contextualizadas. Ao mesmo tempo, a equipe gestora relatou desafios relacionados à segurança no entorno escolar, incluindo a presença de simbologias associadas a facções criminosas e situações que demandam atenção redobrada quanto à proteção da comunidade escolar. Tais elementos revelam como fatores externos à escola incidem diretamente sobre o ambiente educacional e tensionam a garantia do direito à educação em contextos socialmente vulneráveis, evidenciando a necessidade da atenção dos órgãos públicos direcionados para a segurança da comunidade escolar e social.

A segunda escola municipal está localizada numa comunidade litorânea classificada como zona rural do município. A visita possibilitou observar uma realidade marcada por restrições significativas de infraestrutura física e recursos materiais. As salas de aula passaram por adaptações realizadas pela própria gestão escolar, como a divisão de um mesmo espaço em duas turmas por meio de painéis improvisados, o que impacta diretamente as condições ambientais de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à ventilação, acústica e conforto térmico.

Durante a visita, foram identificadas condições de trabalho desafiadoras para os docentes, associadas às limitações estruturais da escola. O perfil socioeconômico dos estudantes é majoritariamente composto por crianças oriundas de famílias de baixa renda, muitas delas vinculadas à atividade pesqueira local. Também foram relatadas situações de vulnerabilidade social no território, incluindo a exposição de estudantes a contextos familiares permeados pela violência e pela presença do crime organizado.

Após a observação do ambiente e dos relatos da gestão escolar, pode-se constatar a carência da infraestrutura física e o desamparo da comunidade escolar, elementos que evidenciam a profunda interdependência entre políticas educacionais e políticas sociais mais amplas, bem como a necessidade de ações intersetoriais que ultrapassem os limites da escola. A realidade observada explicita como desigualdades territoriais e socioeconômicas impactam diretamente as condições de acesso e permanência na escola, desafiando a efetivação do princípio da equidade educacional.

A escola estadual se localiza às margens de uma rodovia de grande circulação, que conecta o município de Trairi à praia de Flecheiras. Sua localização, embora estratégica do ponto de vista viário, a posiciona de forma relativamente isolada em relação a serviços e comércios do entorno. Apresenta uma estrutura física ampla e organizada, contando com salas de aula climatizadas, salas de AEE, refeitório, pátio, sala de multimeios, sala de jogos e outros espaços destinados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e complementares. A instituição também dispõe de uma rede de apoio da Secretaria de Educação do Estado e seu corpo funcional é composto, majoritariamente, por profissionais efetivos.

A entrevista foi realizada no período da manhã e na sequência foi realizada uma visita guiada pelas dependências da escola, possibilitando a observação das atividades em andamento, do uso de uniforme pelos estudantes e da presença de profissionais responsáveis por cada ação pedagógica.

Observou-se que nas mediações do ambiente escolar, existem exposições de atividades promovidas pela gestão escolar, dentre elas o Mapa de controle de frequência de turma, que acompanha a busca ativa escolar e promove premiações para as turmas que registram 100% da frequência dos estudantes. Ademais, pode-se identificar exposições de atividades de pintura, desenho e oficinas de arte promovidas pelos docentes da escola e com significativa adesão dos estudantes.

Apesar dos avanços estruturais observados, chamou atenção a situação da infraestrutura física, principalmente em relação às quadras esportivas que se encontram descobertas e sem marcações adequadas, o que limita a realização de atividades esportivas e recreativas, bem como o espaço adequado para as festas e reuniões coletivas, típicas de ambientes escolares. Tal aspecto evidencia que, mesmo em escolas com melhores condições materiais, ainda persistem lacunas estruturais que impactam a oferta de uma educação integral em sua plenitude.

4. Achados da pesquisa

Os achados da pesquisa de campo evidenciam como as políticas educacionais municipais se materializam de maneira diferenciada nos territórios e nas instituições escolares de Trairi, revelando tensões entre os esforços de padronização avaliativa, a diversidade territorial e as condições objetivas de funcionamento das escolas. A análise dos dados empíricos permite compreender como a busca por resultados educacionais convive com desigualdades estruturais que impactam diretamente as condições de acesso, permanência e qualidade da experiência escolar.

Um dos principais achados da pesquisa foi a percepção do município contar com o Sistema de Avaliação Educacional de Trairi (SAET), uma política avaliativa própria do município que tem como finalidade aferir as competências e habilidades dos estudantes nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, tomando como referência as matrizes do Spaece, Saeb e Mais PAIC. O SAET se apresenta como uma estratégia pedagógica voltada tanto à preparação dos estudantes para avaliações externas quanto ao monitoramento interno do desempenho educacional, subsidiando ações de intervenção pedagógica e o acompanhamento do Índice de Desenvolvimento da Educação de Trairi (IDET).

A partir das entrevistas realizadas nas escolas, observou-se que o SAET ocupa um lugar central na gestão pedagógica das unidades, sendo frequentemente compreendido pelos gestores como um dos principais referenciais de qualidade educacional. Tal centralidade evidencia um alinhamento da política municipal às diretrizes de responsabilização por resultados, comuns às políticas educacionais contemporâneas, nas quais os indicadores de desempenho assumem papel estruturante na organização do trabalho escolar.

Entretanto, a análise articulada entre os dados avaliativos e as condições concretas de funcionamento das escolas revela contradições importantes. Apesar da existência de um sistema avaliativo robusto, as três escolas visitadas apresentam restrições significativas quanto à oferta de espaços adequados para práticas esportivas, recreativas e de convivência, elementos essenciais para a permanência e o bem-estar dos estudantes, especialmente nas unidades de tempo integral.

No que se refere às iniciativas governamentais que incidem sobre o cotidiano escolar, destaca-se, de forma recorrente nas entrevistas, a centralidade das políticas de avaliação e acompanhamento de resultados, como o SAET, o Mais PAIC e as avaliações externas estaduais e nacionais. Os gestores reconhecem essas políticas como instrumentos relevantes para o planejamento pedagógico, a identificação de dificuldades de aprendizagem e a definição de estratégias de intervenção. Entretanto, os relatos também indicam que tais iniciativas, embora importantes, nem sempre são acompanhadas

de investimentos proporcionais em infraestrutura, manutenção predial e condições adequadas de funcionamento das escolas. Essa dissociação entre exigências avaliativas e suporte estrutural tende a sobrecarregar as equipes escolares, que se veem responsáveis por alcançar resultados educacionais em contextos marcados por limitações materiais e sociais.

Outro aspecto recorrente nos relatos diz respeito à incidência de fatores externos à escola, especialmente em territórios caracterizados por situações de vulnerabilidade social. Nas localidades de Flecheiras e Emboaca, por exemplo, os gestores relataram a presença de grupos ligados ao crime organizado no entorno das escolas. Ainda que a escola não mantenha qualquer vínculo com tais grupos, a proximidade territorial e a presença de familiares de estudantes envolvidos nessas dinâmicas impactam o cotidiano escolar e impõem desafios adicionais à gestão e à garantia de um ambiente seguro.

Os achados da pesquisa indicam que, embora o município de Trairi apresente uma diversificação da oferta educacional, incluindo escolas regulares, escolas em zona rural e escolas de tempo integral, essa diversificação não se traduz, necessariamente, em igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

5. Considerações Finais

A pesquisa de campo realizada no município de Trairi possibilitou compreender como as políticas educacionais se concretizam em um contexto marcado por desigualdades socioeconômicas e diversidade territorial. Os dados evidenciam que fatores como a dependência de políticas de transferência de renda, a baixa formalização do trabalho e as vulnerabilidades sociais incidem diretamente sobre as condições de acesso, permanência e qualidade da experiência escolar, tensionando a efetivação do princípio constitucional da igualdade de condições na educação.

Por fim, os achados indicam que a diversidade territorial e a diversificação da oferta educacional, embora ampliem o atendimento, não têm sido suficientes para assegurar igualdade de condições entre as unidades escolares. Quando não acompanhadas de políticas redistributivas, investimentos estruturais e ações intersetoriais, tais estratégias tendem a reproduzir desigualdades educacionais. As limitações desta pesquisa apontam para a necessidade de pesquisas futuras que incorporem a perspectiva de estudantes, famílias e docentes, bem como análises longitudinais capazes de aprofundar a compreensão dos efeitos das políticas educacionais no município.

Referências

IBGE. **Dados do Censo do Município de Trairi/CE. 2022.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/trairi.html>

Qedu. **Dados sobre o município de Trairi/CE. 2024.** Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/2313500-trairi>

DIÁRIO DO NORDESTE. Escola Lixo Zero: conheça projeto feito em praia do CE para destinar 90% dos resíduos produzidos. 2023. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/escola-lixo-zero-conheca-projeto-feito-em-praia-do-ce-para-destinar-90-dos-residuos-produzidos-1.3417477>

INEP. **Indicadores Educacionais.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>, acesso em: 09/12/2025.

INEP. **Painéis Estatísticos Censo Escolar** [Power BI]. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiN2ViNDJjNDk3LWM4YWMtNGlxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

Pesquisa financiada pela



Edital Nº 06/2023 - FUNCAP UNIVERSAL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



Apoio



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO